

Projeto de Controladores no Espaço de Estados

- LGR \rightarrow transf. Laplace
- $G(j\omega)$ \rightarrow domínio da frequência
- Espaço de estados \rightarrow domínio do tempo

Introdução - Origens

- Eq. Diferencial de Ordem $n \rightarrow$
 n eq. Diferenciais de 1ª ordem, Poincaré, Paris 1892
- Variáveis de Estado: ~1870 – Termodinâmica
- Métodos de espaço de estado em controle
R. E. Kalman ~ 1960

Definição

- O **estado de um sistema** em um instante de tempo arbitrário $t = t_0$ é o **número mínimo de variáveis** $x_1(t_0), x_2(t_0), \dots, x_n(t_0)$, que permitem, em função de entradas conhecidas para $t \geq t_0$ descrever o **comportamento do sistema p/ $t \geq t_0$**

$$\begin{cases} \dot{x} = Ax + Bu \\ y = Cx + Du \end{cases}$$

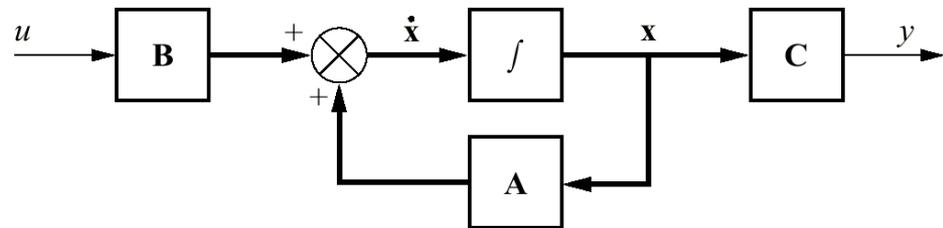
u – Sinal de Entrada

y – Sinal de Saída

x – Vetor de Estados

Representação no Espaço de Estados

$$\begin{cases} \dot{x} = A_{n \times n} x_n + B_{n \times p} u_p \\ y_m = C_{m \times n} x + D_{m \times p} u \end{cases}$$



A – Matriz de Sistema

B – Matriz de Entrada

C – Matriz de Saída

D – Matriz de Transmissão Direta

$p > 1 \Rightarrow MIMO$

$p = 1 \Rightarrow SIMO$

$p = m = 1 \Rightarrow SISO$

Sistema

Multidimensional

Unidimensional

Escalar

Objetivos de Controle

1. Rapidez
2. Rejeição de Perturbações
3. Economia de Energia
4. Transitório Amortecido
5. Controle Robusto (Variações da Planta)
6. Controlador Robusto (Falhas do Controlador)

Controle Ótimo

- Compromisso entre objetivos conflitantes

$$J = \int_{t_0}^T f(x, u, t) dt = \text{Min (critério de otimização)}$$

$$f = 1 \quad \text{– tempo mínimo}$$

$$f = r^T |u| \quad \text{– consumo mínimo}$$

$$f = r^T |u| + \lambda \quad \text{– compromisso tempo x consumo mínimo}$$

$$f = u^T Ru \quad \text{– energia de atuação mínima}$$

$$f = x^T Qx + u^T Ru \quad \text{– otimização linear quadrática, LQR}$$

Todos estes critérios resultam em leis de controle que dependem do vetor de estados do sistema

O conjunto de variáveis de estado não é único

$$\begin{cases} \hat{x}_1 = X_1(x_1, x_2, \dots, x_n) \\ \hat{x}_2 = X_2(x_1, x_2, \dots, x_n) \\ \vdots \\ \hat{x}_n = X_n(x_1, x_2, \dots, x_n) \end{cases}$$

$$\hat{\mathbf{x}} = \mathbf{P}\mathbf{x} \quad (\mathbf{P} \text{ não singular})$$

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = A\mathbf{x} + B\mathbf{u} \\ y = C\mathbf{x} \end{cases}$$

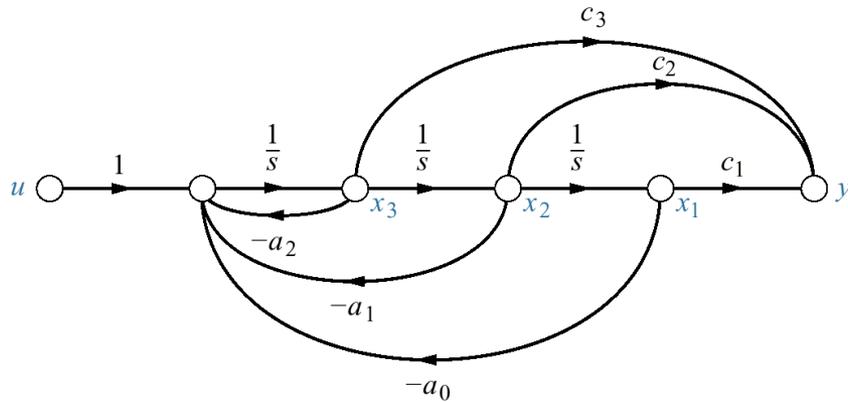
$$\mathbf{x} = P\mathbf{z}$$

$$\begin{cases} P\dot{\mathbf{z}} = P^{-1}AP\mathbf{z} + P^{-1}B\mathbf{u} \\ y = CP\mathbf{x} \end{cases}$$

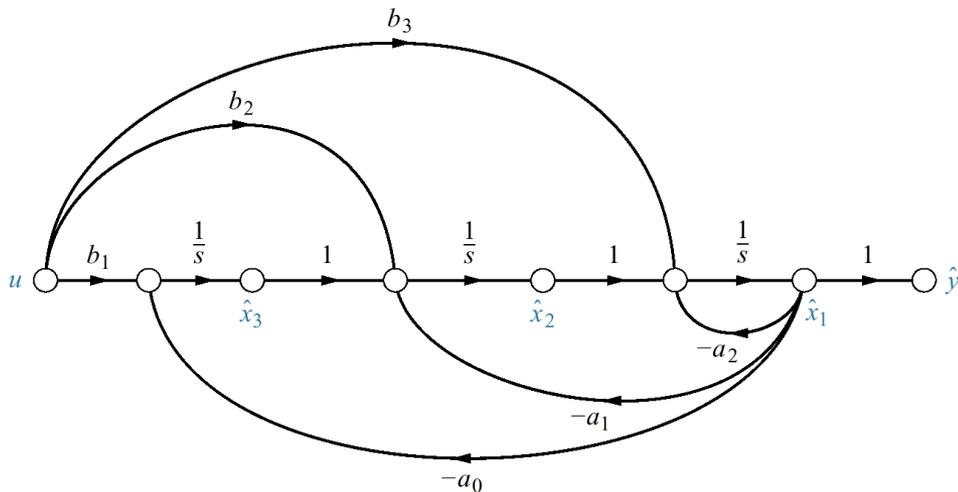
$$|\lambda I - A| = |\lambda I - P^{-1}AP|$$

(mas os autovalores são os mesmos)

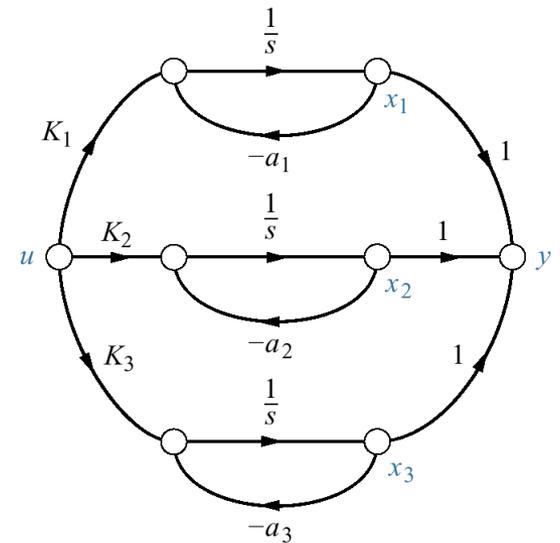
Formas Canônicas



Forma Canônica Controlável



Forma Canônica Observável



Forma Canônica Diagonal (Jordan, Modal)

Resposta dinâmica a partir das eqs. de estado

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = A\mathbf{x} + Bu \\ y = C\mathbf{x} + Du \end{cases}$$

$$X(s) = (sI - A)^{-1} BU(s) + (sI - A)^{-1} x(0)$$

$$e^{At} = L^{-1} \{(sI - A)^{-1}\}$$

Função de Transferência (Cond. Iniciais Nulas)

$$G(s) = \frac{Y(s)}{U(s)} = C(sI - A)^{-1} B + D$$

Controlabilidade e Observabilidade (Kalman, 1960)

- Controlabilidade: um sistema descrito por $\dot{\mathbf{x}} = A\mathbf{x} + Bu$, $y = C\mathbf{x} + Du$ é completamente controlável se existir um vetor $u(t)$ que leve o sistema de qualquer estado inicial $x(t_0)$ a qualquer estado final $x(t_1)$, onde $t_1 > t_0$ arbitrário.
- Critério algébrico
 $\text{posto} [B \quad AB \quad A^2B \quad \dots \quad A^{n-1}B] = n$
 $n - \text{posto}() \rightarrow$ é a ordem do subsistema não controlável

- Observabilidade: um sistema descrito por

$$\dot{\mathbf{x}} = A\mathbf{x} + Bu, \quad y = C\mathbf{x} + Du$$

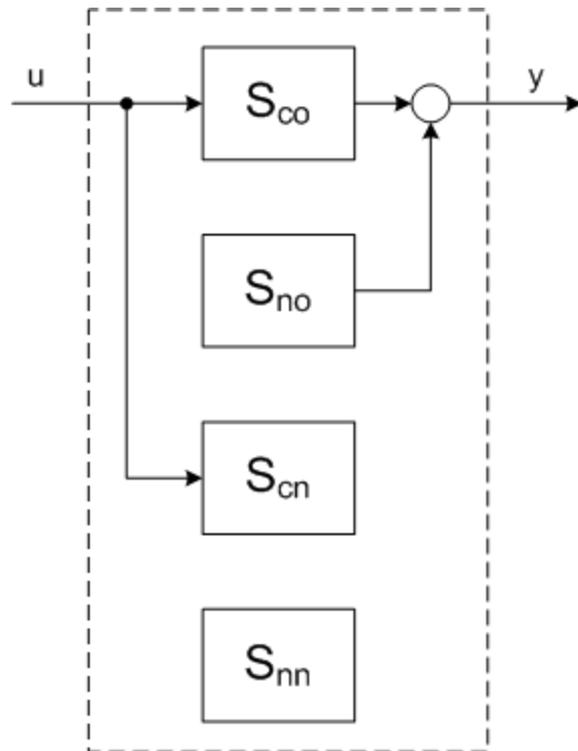
é completamente observável se todo vetor $x(t)$ pode ser reconstruído em qualquer intervalo $[t_0, t_1)$ em função dos sinais de entrada $u(t)$ e saída $y(t)$ no intervalo $[t_0, t_1]$ onde $t_1 > t_0$ arbitrário.

- Critério alébrico

$$\text{posto} \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} C \\ CA \\ CA^2 \\ \vdots \\ CA^{n-1} \end{bmatrix} \end{pmatrix} = n$$

$n - \text{posto}() \rightarrow$ é a ordem do subsistema não observável

Possíveis componentes de um sistema



Subsistemas

- **C**ontrolável e **O**bservável
- **N**ão controlável, **O**bservável
- **C**ontrolável, **N**ão observável
- **N**ão Controlável e **N**ão Observável

Função de Transferência

$$Y(s)/U(s) = S_{co} \text{ (pólos)}$$

Autovalores consideram

$$S_{co}, S_{no}, S_{cn}, S_{nn} \text{ (estabilidade)}$$